Baixada Santista, 12 de fevereiro de 2015 nº 343

Vamos à luta recuperar as perdas e exigir aumento salarial

No Seminário realizado dia 07(sábado), definimos as primeiras ações para mobilização da Campanha Salarial de 2015

Nesse último sábado nos reunimos para discutir nossa Campanha Salarial, nossa luta além de exigir aumento salarial, direitos e melhores condições de trabalho, também se soma à luta do conjunto da classe trabalhadora contra os ataques aos nossos direitos, como o seguro desemprego, o auxílio-doença que estão sendo atacados dentro do pacote do governo Dilma que, para atender os interesses dos patrões, tenta eliminar direitos.

O ano começou com aumento nas contas que temos à pagar

Aumento de energia, luz, moradia, tudo teve aumento. Enquanto isso, aqui na usina amargamos o arrocho nos salários, pois desde 2012 a Usiminas só tem reposto as perdas medidas pelo INPC e pagado uma merreca de abono, que entra e já sai da conta e como todos sabem não é incorporado aos salários.

Enquanto o salário é cada vez mais arrochado, os acionistas da Usiminas brigam pelos lucros produzidos pelos trabalhadores

Mas, enquanto o salário cada vez mais cobre menos o que temos de contas a pagar, os lucros da Usiminas só crescem, as ações da usina de dezembro pra cá subiram 123%, fruto do trabalho dos metalúrgicos a Usiminas aumenta sua riqueza, explorando cada vez mais os trabalhadores, com jornadas intensas e extensas, péssimas condições de trabalho, calote nos adicionais e achatando ainda mais os nossos salários.

Só constatar e reclamar não basta. É preciso se unir e ir à luta

Foi com muita luta que em 2009 recuperamos o retorno de férias, foi com mobilização que garantimos reajuste salarial superior as perdas medidas pelo INPC e é essa luta que temos que ampliar, para recuperar as perdas que aumentaram desde 2012 e garantir aumento salarial.

Fique atento ao calendário e participe das reuniões e assembleias

Nos próximos dias teremos reuniões com os trabalhadores na Usiminas, Usimec, empreiteiras para discutir os pontos da pauta de reivindicação e os problemas que enfrentamos na área e sua presença é muito importante. As assembleias para aprovação da pauta têm início no dia 03/03, às 18h para os trabalhadores na Usiminas e será realizada na sub-sede do Sindicato, em Santos (Av. Ana Costa, 55). No dia 04, às 18h, na sede de Cubatão (R. Cidade de Pinhal, 91), acontece assembleia para aprovação da pauta para os trabalhadores da Usiminas Mecânica. Também no dia 04, às 18h30, será realizada na subsede de Santos, a assembleia das metalúrgicas, cujas negociações são feitas através do Sindicato patronal (Simees).

Ampliar a luta contra o calote das Usiminas no pagamento dos adicionais, participe das reuniões que acontecem ainda esse mês

No dia 20/02, às 18h, a reunião é com os trabalhadores do recozimento e GEU. Além da Campanha Salarial, vamos discutir o calote no pagamento dos adicionais, a terceirização e aposentadoria especial. No dia 27/02, às 18h, a reunião é com os trabalhadores na Aciaria e Redução.

Todas as reuniões vão acontecer na sub-sede do Sindicato, Avenida Ana Costa, 55, em Santos. Em ambas as reuniões discutiremos também as ações judiciais sobre o pagamento dos adicionais, a aposentadoria especial e principalmente além das ações judiciais, vamos discutir as ações de mobilização para garantir o respeito aos nossos direitos.

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br

Os acionistas que brigam entre si, são os mesmos que se fartam com o lucro produzido pelos trabalhadores que estão expostos a grave riscos

Enquanto os acionistas brigam entre si para ver com quem fica a maior fatia do bolo suculento de lucro da Usiminas, os trabalhadores amargam o arrocho nos salários e as péssimas condições de trabalho. A Usiminas anunciou que investiu em novos equipamentos, mas sabemos que isso não aconteceu. A realidade mostra que o sucatão continua da mesma forma, colocando em risco a saúde e a vida dos trabalhadores.

O Sindicato já está finalizando mais uma denúncia ao Ministério Público, onde mostramos que o caos se amplia na usina colocando a vida dos trabalhadores em risco constante. Não houve investimento em novos equipamentos e muito menos em manutenção, ao contrário, a realidade mostra equipamentos quebrados, caindo aos pedaços, demonstrando que quanto mais atacam nossa saúde, mais os acionistas engordam seus bolsos com os lucros produzidos pelos trabalhadores.

Usiminas e suas empreiteiras investem contra os direitos e a saúde dos trabalhadores

- Na Aciaria acúmulo e queda de cascão, exposição à fumaça. E a gerência não faz nada para mudar essa situação

Na Aciaria (Gerência do Lingotamento contínuo) os trabalhadores são obrigados a trabalhar com a tampa da panela torta com risco de queda pelo acúmulo de cascão, tem panela de aço que nem a tampa dá para colocar de tanto cascão que tem na borda. Além disso, os trabalhadores estão expostos à fumaça do corte de cascão feito pela Harsco no piso térreo da Aciaria numa área irregular e improvisada, sem exaustor prejudicando a visão e a respiração dos operadores que ficam com os olhos irritados e com tosse.

E o gerente geral da Aciaria e os técnicos de segurança do trabalho sabem da situação que já foi denunciada pelo Sindicato e até o momento não fizeram nada. Tiveram a cara de pau de falar para os trabalhadores usarem máscara, sabendo que isso não vai proteger ninguém. Além de exigir fiscalização no local, vamos juntos ampliar a mobilização contra as péssimas condições de trabalho que atacam nossa saúde.

- Perseguição e ritmo alucinante na sinterização

Na sinterização chegaram ao absurdo de colocar dois turnos pra transladar uma correia que é movida eletricamente sobre trilhos no tifor, isso tudo pra não parar a unidade. Tanto desespero para não parar a produção e depois a direção da usina vem com a conversa fiada que está mal das pernas.

E na semana passada o tal "Carrasco", junto com o que se acha "imperador", tocou o terror contra os trabalhadores. Pra esse puxa-saco da Usiminas os trabalhadores não devem ter direito a descanso.

- Enquanto há racionamento de água em várias regiões, a Usiminas esbanja

Os vazamentos da tubulação do Alto Forno, mais um exemplo que a Usiminas não está nem aí para garantir manutenção e melhores condições de trabalho.

No LTQ 2 os trabalhadores continuam sofrendo como o calor intenso durante toda a jornada, pois o ar condicionado que a direção da usina falou que iria instalar no setor em outubro do ano passado, até agora não chegou.

- Servitec impõe péssinas condições de trabalho que causam os acidentes

A empresa não garante treinamento, não garante condições seguras de trabalho, provoca os acidentes e tenta escondê-los. A Usiminas e suas empreiteiras desrespeitam direitos básicos do trabalhador, como o registro dos acidentes através da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), que deve ser feita independente se houve afastamento ou não do trabalho.

- Na Techint nem tempo pra troca de roupa tem no final do turno

Os trabalhadores na Techint não têm tempo nem para o banho e troca de roupa na saída do local de trabalho, pois a empresa impõe um tempo de apenas 5 minutos entre a saída e o fechamento do ponto. Além disso, os banheiros são químicos e não têm nenhum processo de limpeza e higienização.

- Até o café a usina arrancou

Os trabalhadores no restaurante da GMC tiveram arrancando seu direito a café ou chá depois da refeição, mais uma da Usiminas e suas empreiteiras que atacam os trabalhadores em tudo.

CONTINUE A DENUNCIAR OS PROBLEMAS QUE ENFRENTA EM SEU LOCAL SE TRABALHO E PARTICIPE DAS REUNIÕES E ASSEMBLEIAS, POIS É NA LUTA QUE VAMOS GARANTIR AUMENTO SALARIAL, DIREITOS E MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO! **WhatsZé Protesto: (13)98216-0145**

Telefones dos diretores do Sindicato na Usiminas
Gato: 3830 - Maicon: 3977 - Paulo Luiz: 2326 - Ramiro: 2185
Alberto: 3211 - Silvio: 3830 - Noya: 99139-3378
Elton: 3957 - Gladstone: 99138-9015 - Ismael: 2640

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577)
Sassá:99716-8511 - Erivaldo:99141-7566 - Cascata:99141-7684 -
Marcos(Usimon): 99138-9161- Nelson(JLA Saidel): 98185-2900
Rodrigo (MCP): 99136-4092 - Wagner: 99143-0946 - Joel: 99186-9398

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC.
Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte. Telefone: (13) 3226-3572.
Impressão: Gráfica do Sindicato. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br